

MILHO - 20/03/2017 a 24/03/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho - médias semanais

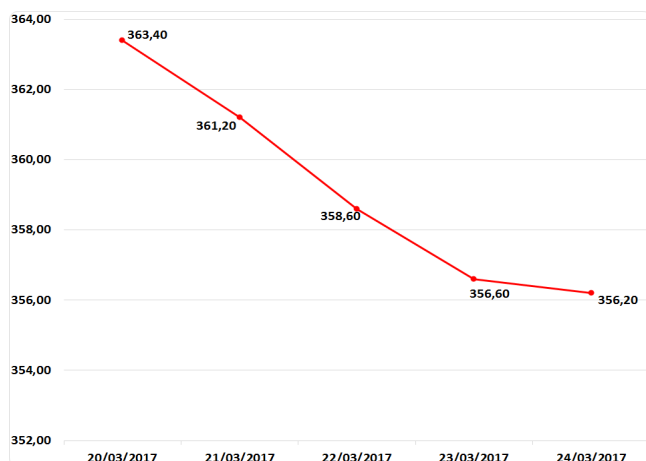
|                                | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição Semanal |
|--------------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Preços ao produtor</b>      |          |          |                 |              |               |                 |
| Lucas do Rio Verde             | R\$/60Kg | 29,26    | 22,19           | 21,68        | -25,91%       | -2,30%          |
| Londrina                       | R\$/60Kg | 35,20    | 23,38           | 22,70        | -35,51%       | -2,89%          |
| Barreiras                      | R\$/60Kg | 36,50    | 23,25           | 21,00        | -42,47%       | -9,68%          |
| Uberlândia                     | R\$/60Kg | 41,00    | 33,50           | 33,50        | -18,29%       | 0,00%           |
| <b>Preço ao Atacado</b>        |          |          |                 |              |               |                 |
| São Paulo                      | R\$/60Kg | 46,40    | 31,00           | 29,80        | -35,78%       | -3,87%          |
| Paranaguá                      | R\$/60Kg | 44,10    | 30,94           | 30,94        | -29,83%       | 0,00%           |
| Fortaleza                      | R\$/60Kg | 53,00    | 41,00           | 41,00        | -22,64%       | 0,00%           |
| <b>Cotações Internacionais</b> |          |          |                 |              |               |                 |
| Bolsa de Chicago               | US\$/ton | 145,48   | 142,10          | 141,41       | -2,80%        | -0,49%          |
| FOB Rosário                    | US\$/ton | 164,00   | 164,00          | 161,00       | -1,83%        | -1,83%          |
| <b>Paridades</b>               |          |          |                 |              |               |                 |
| Importação EUA                 | R\$/60Kg | 44,50    | 38,78           | 38,20        | -14,17%       | -1,50%          |
| Importação -ARG                | R\$/60Kg | 41,86    | 39,90           | 38,87        | -7,14%        | -2,58%          |
| Exportação Paranaguá           | R\$/60Kg | 41,30    | 34,86           | 28,42        | -31,18%       | -18,46%         |
| <b>Indicadores</b>             |          |          |                 |              |               |                 |
| Índice ESALQ                   | R\$/60Kg | 49,51    | 34,99           | 32,74        | -33,89%       | -6,44%          |
| Dólar                          | R\$/US\$ | 3,65     | 3,14            | 3,10         | -15,05%       | -1,17%          |

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2015/16): R\$ 13,52/60Kg (MT e RO), R\$ 17,67/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)

Gráfico 1 - Variação semanal das cotações de milho na CBOT 1ª entrega (UScent/bu)



Fonte: Conab

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Chicago

A ampla oferta de milho no cenário mundial, dado o volume de milho colhido recorde no Estados Unidos, continua dando o tom baixista nas cotações do cereal na Bolsa de Chicago.

Somado a isto, a queda nos preços do trigo e do petróleo, bem como o clima favorável para a 2ª safra brasileira e para o plantio da safra 2017/18 dos Estados Unidos, ajudaram a pressionar ainda mais os preços.

Como não houve nenhum fundamento de alta capaz de inverter as posições nos pregões da semana, a cotação semanal média desvalorizou 0,49% em relação à semana anterior.

Mas a diferença percentual do preço de fechamento em Chicago, no início da semana de US\$ 3,63/bushel (US\$ 142,90/ton) em relação ao do final de US\$ 3,56/bushel (US\$ 140,14/ton), foi de 1,96%.

de hectares plantados, com algumas províncias com mais de 30,0% de área colhida e com uma produtividade média, até o momento de 8.630Kg/ha, sendo um cenário bastante positivo para atingir os 37,0 milhões de toneladas previstos para a safra 2016/17.

## MERCADO INTERNO

O principal fundamento baixista no mercado doméstico continua sendo a oferta maior do milho, seja pelo estoque inicial (da safra antiga) mais alto que se esperava, seja pela colheita da 1ª safra superando as expectativas.

No entanto, as incertezas em relação aos efeitos da Operação Carne Fraca nos setores de proteína animal, fez com que os compradores recuassem um pouco, travando ainda mais as negociações com a ponta vendedora.

A colheita do milho 1ª safra, no Centro Sul, já atingiu 56,0%, enquanto o plantio da 2ª safra está, praticamente, finalizado. Em relação aos preços domésticos, no Mato Grosso, as cotações, no futuro, variaram entre R\$ 15,00 a 18,00/60Kg no Sul do estado e R\$ 13,50 a 15,00/Kg na Região Norte.

No Paraná, as cotações no mercado spot ficaram entre R\$ 24,50 a 27,00/60Kg para o milho disponível e R\$ 22,30 a 24,00/60Kg no balcão.

Já no Mato Grosso do Sul já tiveram indicações de preços futuros, para entrega em agosto e pagamento setembro, de R\$ 16,00/60Kg.

As exportações de milho seguem fracas com pouco mais de 220 mil toneladas, no acumulado de março, devendo retomar o ritmo exportador no 2º semestre.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Ainda é cedo para se ter qualquer estimativa em relação aos efeitos da Operação Carne Fraca na cadeia produtiva do milho, mesmo por que deve se observar o quanto afetará o alojamento de aves e suínos, diante das barreiras impostas pelos compradores internacionais. No entanto, o produtor de milho deve estar atento para aproveitar as melhores oportunidades de negociar o seu produto, mesmo por que o mercado doméstico de carnes, ainda é o principal mercado dos setores de proteína animal.